



# XIV ANPED-CO

## XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3418 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)

GT 16 - Educação e Comunicação

MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE A QUALIDADE DE CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E A DISTÂNCIA DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Daniela da Costa Britto Pereira Lima - Universidade Federal de Goiás

Agência e/ou Instituição Financiadora: UFG/FE

Este estudo apresenta os resultados de uma pesquisa do tipo levantamento bibliográfico objetivando mapear os trabalhos que tratam da qualidade no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), especificamente dos cursos de formação continuada de professores do tipo *lato sensu* a distância (EaD). Assim pesquisamos os sites: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As pesquisas revelam os desafios enfrentados para a oferta da EaD com qualidade, abordando a concepção de Estado liberal e sua influência nos processos de regulamentação à luz das políticas públicas, para atendimento do livre mercado. Todavia inexistem trabalhos que tratam diretamente sobre a qualidade dos cursos de formação continuada de professores do tipo *lato sensu* a distância, no âmbito da UAB, destacando pertinência deste estudo.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Qualidade. Formação continuada de professores. Universidade Aberta do Brasil.

### 1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) conquistou espaço no setor público e ascendência no meio privado, mas também sofreu críticas e questionamentos sobre sua importância, expansão, regulamentação e qualidade. Logo tornaram-se necessários estudos sobre as políticas públicas para essa modalidade, em especial para a formação de professores, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), bem como a busca pelas concepções de qualidade que permeiam tais contextos. Segundo Lima (2013), a EaD pode cooperar para a democratização e acesso ao ensino, desde que com qualidade.

Discute-se a subjetividade do termo qualidade e a dificuldade em conceituá-lo, no entanto, para Rios (2002, p. 64), a qualidade na educação “[...] é social e historicamente determinada porque emerge em uma realidade específica de um contexto concreto”.

Assim, destacamos o levantamento bibliográfico que objetivou identificar as produções sobre a qualidade da educação superior a distância e as políticas de formação continuada para professores no âmbito da UAB.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES).

Estruturalmente, apresentamos item acerca da Universidade Aberta do Brasil, formação continuada de professores e qualidade. Posteriormente, descrevemos o processo do levantamento bibliográfico, enfatizando as buscas e instrumentos utilizados. Encerramos com a análise dos dados e algumas reflexões finais.

## **2. A Universidade Aberta do Brasil: a qualidade e a formação continuada de professores**

Principiamos tecendo mecanismos para compreendermos a EaD enquanto modalidade de ensino, no contexto neoliberal e globalizado, para então ampliarmos a discussão para o âmbito da UAB e seus desdobramentos na questão da qualidade e da formação continuada de professores. Dalbério (2009, p. 19), a respeito do neoliberalismo e da globalização, bem como sobre a apreensão da realidade educacional brasileira, destaca que o conhecimento de tal contexto estabelecerá construtos para o entendimento da democratização e das metas de melhoria da qualidade da educação.

O sistema educacional brasileiro tem se moldado aos padrões incididos da globalização e do neoliberalismo que, em dados contextos, apresentam-se permeados por disposições incongruentes. Nesse quadro, Dalbério (2009) apresenta os conceitos de social-liberalismo e neoliberalismo de mercado, em que o primeiro centra sua ênfase na escola pública de qualidade e democrática, e o segundo ajuíza o Estado como incapaz de administrar os recursos públicos e garantir a educação de qualidade para todos. Nesse quadro Lima, Batista e Oliveira (2016) destacam que a educação superior e o processo de mercantilização do conhecimento estão na pauta dos países hegemônicos e dos organismos multilaterais e que, a partir de acordos articulados por tais organismos, acabam, por meio das desnacionalizações, entregando a educação superior aos grupos econômicos interessados e que materializam a mercantilização “[...] nas privatizações e expansão de cursos, em grande parte por meio da educação a distância”. (LIMA; BATISTA; OLIVEIRA, 2016, p. 20)

A globalização, as políticas neoliberais e, principalmente, as inovações tecnológicas se fortalecem e abrem caminhos para a implementação da EaD no Brasil e da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na trajetória das políticas públicas.

Assim, o Sistema UAB foi criado por meio do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006 e, após a sua criação busca-se sua implementação a partir de algumas ações: o curso piloto ofertado a 16 polos, com aula inaugural em 30 de junho de 2006, por videoconferência e a promulgação da Lei Ordinária número 11.273, de dezembro de 2006, regulamentando o oferecimento de bolsas de estudos e pesquisas. Na contemporaneidade, a questão das bolsas e as figuras do professor e do tutor têm gerado polêmicas em relação à precarização e a não institucionalização do trabalho docente, evidenciados na questão de jornada de trabalho excessiva, sendo que “a carga horária dedicada às atividades de ensino na modalidade a distância passa a ser computada como extra configurando-se, claramente, um mais trabalho com um plus de salário, não necessariamente numa ordem direta” (LAPA e PRETTO, 2010, p. 90).

A partir dessas considerações, retornamos aos conceitos de social-liberalismo e neoliberalismo de mercado desenvolvido por Dalbério (2009), sendo as problemáticas da precarização (destacadas por Lapa e Pretto (2010)) e da não institucionalização inerentes ao segundo conceito, ou seja, do neoliberalismo.

Em contra partida, o conceito do social-liberalismo, posto por Dalbério (2009), esboça ênfase na democratização do ensino, na garantia de oportunidade e na escola pública de qualidade. Tal apontamento nos direciona ao segundo foco do estudo aqui proposto, a formação continuada de professores, que, intrinsecamente, estabelece uma relação com a discussão da educação com qualidade. Logo, “não devemos nos esquecer de que keynesianismo e neoliberalismo compartilharam as mesmas preocupações durante algum tempo: como salvar do próprio liberalismo o que é possível do sistema capitalista?” (DARDOT; LAVAL, 2016, p. 58).

Dessa forma, Lapa e Pretto (2010) evidenciam que desde 1996, quando foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394), a necessidade de formação em nível superior para os professores da educação básica foi posta em destaque, fomentando a formulação de políticas públicas para a área, dentre as quais se destaca a UAB.

Retomando alguns pontos na vertente do social-liberalismo, percebemos a ênfase que remete à escola

democrática e de qualidade. No entanto, as discussões sobre qualidade na educação carecem muito mais do comprometimento de políticas responsáveis, pois: “o delineamento e a explicitação de dimensões, fatores e indicadores de qualidade da educação e da escola têm ganhado importância, mesmo que, em alguns casos, como mera retórica, na agenda dos governos” (DOURADO; OLIVEIRA, 2009, p. 202).

Os discursos sobre a educação de ou com qualidade é algo corriqueiro. A maioria dos documentos legais sobre a educação apresenta a questão da qualidade como missão ou objetivo, independente do nível ou modalidade. Entretanto, em muitos casos, essa “preocupação” é desprovida de ações que concretizem as abordagens e representações sociais da qualidade.

Ao apreciarmos as pesquisas selecionadas durante o levantamento bibliográfico, foi possível verificar que alguns trabalhos defendem que tal análise deve ser efetivada em uma perspectiva polissêmica, levando em conta não apenas as relações entre os recursos materiais e humanos ou os processos de ensino aprendizagem; mas, de acordo com Dourado e Oliveira (2009), esse processo deve observar as questões macroestruturais em articulação com os diferentes níveis de modalidade e, principalmente, refletindo que a discussão acerca da qualidade da educação remete à definição do que se entende por educação.

### **3. Seleção dos trabalhos: Objetivos e Metodologias**

Para Lima e Mito (2007, p. 38), a “pesquisa bibliográfica implica um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, [...] que não pode ser aleatório”. Princípios o levantamento bibliográfico, objetivando mapear os trabalhos voltados para a questão da qualidade e da formação continuada de professores. O limite cronológico estabelecido foi 2005, ano de discussão sobre a criação da UAB, e 2017, quando o MEC atualiza a legislação da EaD e amplia a oferta de cursos na modalidade por meio do Decreto nº 9057/2017. Por fim, realizamos a revisão, análise e reflexão dos trabalhos capturados.

As autoras citadas destacam a importância da pesquisa bibliográfica no campo científico, uma vez que ela é “capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outra pesquisa” (LIMA; MIOTO, 2007, p.43).

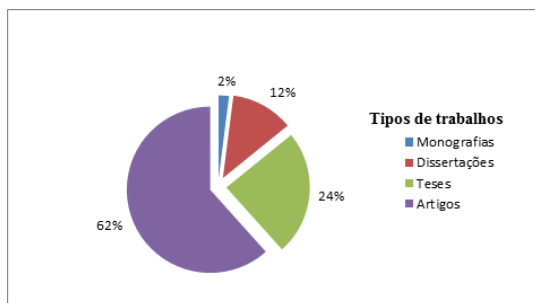
Pesquisamos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no site do Simpósio Nacional da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE, eixos 02, 04 e 05), no site dos eventos nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED, Grupos de trabalho 05, 08 e 11), Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED – na lista de trabalhos apresentados), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio dos seguintes descritores: Qualidade EaD; Pós-graduação; Educação a Distância; UAB e Formação Continuada para professores. Ao todo foram capturados 104 trabalhos, contudo apenas 41 foram selecionados.

Utilizamos uma ficha de análise de dados, desenvolvida por Echalar e Lima (2018), que possibilitou a categorização e análise explicativa, sendo essa “uma fase bastante ilustrativa, na qual o pesquisador procura demonstrar a validade das suas afirmações a partir dos autores pesquisados” (LIMA; MIOTO, 2007, p.43). Por fim, após tal sistematização, chegamos a resultados e reflexões, apresentadas a seguir, que poderão direcionar o foco para pesquisas futuras.

### **4. Reflexões e Resultados**

Sabendo que as investigações científicas corroboram com a construção do conhecimento humano, devido ao seu caráter criterioso e metodicamente planejado, é que principiemos a discussão dos dados, apresentando a análise da figura 01: porcentagens de trabalhos encontrados, sob as temáticas, qualidade e/ou formação de professores, no âmbito da UAB. Logo percebemos que nesse quesito os 41 trabalhos capturados não constituem equivalência entre os dados apurados. Do total, 62% são artigos apresentados em eventos, e 38% dos trabalhos constituem-se das produções de doutorado, mestrado e graduação, demonstrando que tanto esta como aquela ainda podem avançar na construção do conhecimento acadêmico, na vertente do objeto, que aí é posto. Os dados evidenciam um quantitativo inexpressivo de trabalhos na esfera do mestrado, validando a importância de novas pesquisas nessa área.

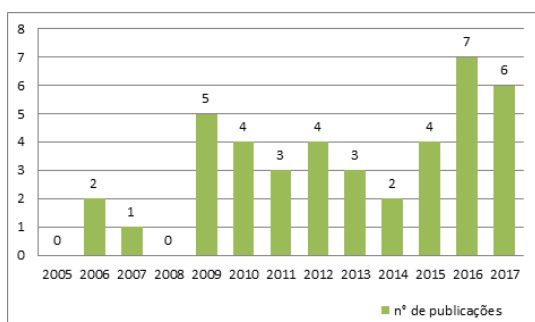
Figura 01: Porcentagem de trabalhos encontrados



Fonte: Elaborado pelas autoras

Já a figura 02, que discute a quantidade de trabalhos produzidos no período delimitado, destaca que, no ano de 2009, o interesse pelo tema cresceu, provavelmente impulsionado pelos Referenciais de Qualidade que foram criados em 2007 pelo MEC. Contudo, o maior número de trabalhos (artigos) concentram-se nos anos de 2016/2017, momento de intensa mudança na legislação da EaD, a Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de Educação Superior na modalidade a distância, e o Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da lei nº 9.394, e de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Isso demonstra a necessidade de pesquisas mais intensas sobre a temática qualidade e formação continuada, não apenas no âmbito da UAB, mas com aprofundamento nas mudanças ocorridas nas políticas públicas para a EaD, nesse dado contexto histórico.

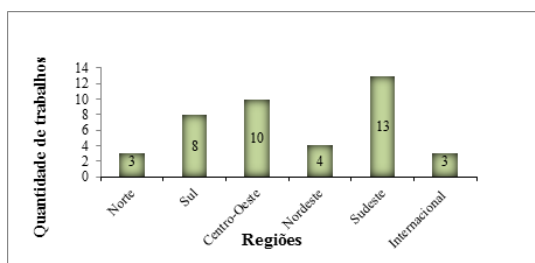
Figura 2: Publicações por ano



Fonte: Elaborado pelas autoras

A figura 03 exibe a quantidade de estudos realizados por Região. Chamou-nos atenção o fato de que, dos 10 trabalhos produzidos na Região Centro-Oeste, 08 são de uma única universidade do Distrito Federal, e apenas 02 representam as demais universidades da Região. O número de pesquisas encontradas na Região Norte e Nordeste, respectivamente 03 e 04, e os 02 trabalhos do Centro-Oeste, excluindo os do Distrito Federal, destacam a necessidade de estudos voltados para a modalidade, em diversas vertentes e principalmente para a questão qualidade e formação continuada de professores em EaD.

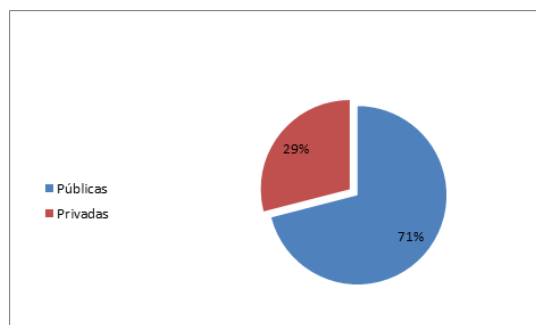
Figura 3: Trabalhos por região



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os dados da figura 4 suscitam que 71% das pesquisas foram desenvolvidas em instituições públicas e apenas 29% aconteceram em instituições privadas.

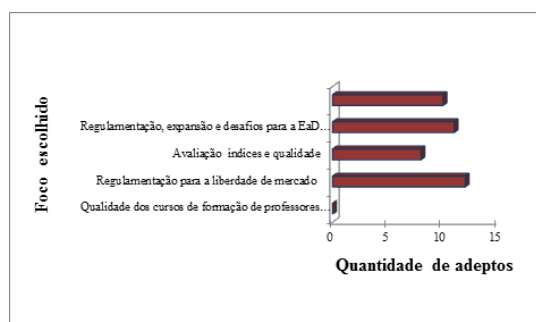
Figura 4: Proporção de pesquisas por categoria administrativa



Fonte: Elaborado pelas autoras

A última categoria análise, na figura 5, buscou aprofundamento nos focos do estudo realizado, já que a pesquisa em questão transita por mais de uma temática.

Figura 5: Foco dos estudos



Fonte: Elaborado pelas autoras

Identificadas no levantamento bibliográfico, regulamentação e acesso tornaram-se temática de algumas pesquisas desenvolvidas atualmente, justificadas pela publicação da Portaria Normativa 11/2017, publicada no Diário Oficial da União em 21 de junho de 2017, que complementa o Decreto 9057/ 2017, possibilitando mais abertura ao mercado e a competição entre as instituições de ensino.

Avaliação e índices de qualidade também foram objetos presentes em meio aos estudos levantados e capturados. Nesse âmbito, a ênfase foi dada sob um viés qualitativo/quantitativo e de produtos/processos.

As pautas da expansão e desafios para a EaD de qualidade, permeada pelas discussões dos organismos multilaterais e a educação como um todo, compreende o tema de algumas das 41 pesquisas destacadas anteriormente, sendo essas abordadas na busca pela compreensão das influências do neoliberalismo e os desafios para uma EaD com qualidade.

Contudo, cabe ênfase a dois dados que sobressaíram. O primeiro, refere-se ao quantitativo de trabalhos voltados para a regulamentação e liberdade de mercado, representando o maior percentual dos estudos, 29%, que pode estabelecer relação com a legislação atual, potencializada pelo Decreto 9057/2017. Um segundo ponto, foi a inexistência de pesquisas que abordam estudos específicos sobre a qualidade dos cursos de formação continuada de professores do tipo *lato sensu* a distância no âmbito da UAB, dados que embasam e justificam a realização de pesquisa, devido às contribuições que trará para esse campo.

## 5. Para não Finalizar

Pesquisamos as publicações a respeito da qualidade dos cursos de formação continuada de professores no âmbito da UAB. Por meio do levantamento bibliográfico, foi possível perceber que, dos quarenta e um trabalhos selecionados, nenhum tratava de modo específico sobre a temática aqui abordada, uma vez que identificamos trabalhos voltados para a EaD que dialogavam com a formação continuada e qualidade, formação continuada e regulamentação, qualidade e regulamentação, qualidade e índices avaliativos, políticas públicas para formação de professores, bem como qualidade e desafios para a EaD, mas nada que contemplassem as quatro (04) vertentes: qualidade/formação

continuada de professores/regulamentação/UAB, as quais constituem a gênese deste estudo.

Os dados obtidos demonstraram que a maioria dos trabalhos investigaram a questão da regulamentação para a liberdade de mercado e regulamentação de expansão e desafios para a EaD com qualidade, buscando compreender as influências do neoliberalismo a luz das políticas públicas, assim como teceram-se estudos focando conhecer os desafios enfrentados para o oferecimento de uma EaD com qualidade.

Um importante resultado mostra a inexistência de estudos que tratam diretamente sobre a qualidade dos cursos de formação continuada de professores no âmbito da UAB. Sendo assim, entendemos a urgência e a pertinência desta pesquisa. Alguns estudiosos se debruçaram sobre algumas facetas do tema, entretanto não as exaurindo, tornando esse campo, profícuo para novas pesquisas.

## 6. Referências

BRASIL. Lei 9394/96. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* Disponível em: . Acesso em: 08 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. Decreto n. 5.800, de 08 de junho de 2006. *Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB*. Brasília, 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm)>. Acesso em: 07 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 9.057*, de 25 de maio de 2017. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9057-25-maio-2017-784941-publicacaooriginal-152832-pe.html>>. Acesso em: 05 maio 2018.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.273*, de 6 de fevereiro de 2006. Brasília: 2006. Disponível em: <[http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article](http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article)

&id=55:lei-no-11273-06022006-lei&catid=13:leis&Itemid=45>. Acesso em: 21 mai. 2015.

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 11*, de 20 de junho de 2017. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=66431-portaria-normativa-11-pdf&category\\_slug=maio-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=66431-portaria-normativa-11-pdf&category_slug=maio-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 02 maio 2018.

DALBÉRIO, M. C. B. *Neoliberalismo, políticas Educacionais e a Gestão Democrática na Escola Pública de Qualidade*. São Paulo: Paulus, 2009.

DARDOT, P.; LAVAL, C. *A nova razão do mundo - ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.

DOURADO, L F; OLIVEIRA, J. F. de. A Qualidade da Educação: Perspectivas e Desafios. *Cad, Cedes*, Campinas. vol . 29 n° 78 p. 201- 2015 maio/agosto de 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n78/v29n78a04.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2018.

ECHALAR, J. D.; LIMA, D. C. B. Um Panorama das Pesquisas Sobre Políticas Públicas para a Inserção de Tecnologias Digitais na Educação. *Imagens da Educação*, v. 8, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/40283>>. Acesso em: 16 abr. 2018

LIMA, D. da C. B. P. *Políticas públicas de EaD no ensino superior: uma análise a partir das capacidades do Estado*. Tese (Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) - Rio de Janeiro, UFRJ, 2013.

LIMA, D.C. B. P; BATISTA, T. C. da S.; OLIVEIRA, J. F. Os organismos multilaterais e a educação brasileira: influências e impactos em discussão. IN: SILVA, A. J. N. da et al (Orgs.). *Educação e Linguagens – Tecendo novos olhares*. Curitiba: Appris, 2016.

LIMA, T C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálisis*, Florianópolis, v.10, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

RIOS, T. A. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LAPA, Andrea; PRETTO, Nelson De Luca. *Educação a distância e precarização do trabalho docente*. <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5569/1/1792-7441-1-PB.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2018.